

214

A NAÇÃO QUE SURGE DA SELVA (O EXÉRCITO ZAPATISTA E A RECONSTRUÇÃO DA NAÇÃO MEXICANA). *Edson Antoni, Claudia Wasserman* (Departamento de História, IFCH, UFRGS)

Assistimos, neste final de século, o surgimento de uma nova etapa na expansão do capitalismo. A esta nova expressão do capitalismo (a qual denomina-se neoliberalismo) atribuem-se uma série de transformações estruturais que acabaram por atingir proporções globais. Antigos conceitos hegemônicos, construídos durante a Guerra Fria, sofrem com um processo de mutação, ou mesmo, desaparecem. O novo capitalismo internacional faz definhar os capitalismo nacionais, bem como, idéias da nação, projeto nacional, nacionalismos, soberania, entre outros. As burguesias nacionais redefinem suas funções em relação ao Estado-Nação e a defesa do interesse deste, a fim de associarem-se à nova lógica econômica internacional. Neste contexto que observamos um momento crucial na história dos movimentos sociais: o momento onde, alijada da elite a sua legitimidade, enquanto norteadora dos interesses da Nação, estes programas nacionalistas adquirem orientação e sustentação nas massas. Temos por objetivo pois, neste trabalho, apreender com é construída esta idéia de Nação, vinda "de baixo". Tomaremos para tanto como objeto de estudo o caso mexicano, levado a cabo pelo Ejército Zapatista de Liberación Nacional (EZLN). Buscaremos entender, a partir de uma análise discursiva, como tal grupo constrói e legitima esta nova idéia de Nação Mexicana, impondo-se como barreira frente à política-econômica neoliberal consagrada pelo NAFTA. (PROPESQ)